

BOLETIM TÉCNICO

ESPOROTRICOSE

Anual | Período: Dezembro de 2023

Apresentação

A esporotricose é uma zoonose emergente de interesse estadual, de notificação compulsória estadual e frequência semanal, definida pela Portaria da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) Nº 390 de 14/09/2016, sendo assim todos os casos humanos com suspeita clínica devem ser informados as Unidades de Saúde para registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) através da Ficha Individual de Notificação (FIN), para confirmação diagnóstica e tratamento.

O Ministério da Saúde recomenda que todo caso suspeito e/ou confirmado em gatos e cães sejam notificados pelo link <https://redcap.link/esporotricoseanimal>, esta deve ocorrer por: Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Agentes de Combate a Endemias (ACE); profissionais das Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) ou antigos Centro de Controle de Zoonoses (CCZ); Médicos Veterinários do setor público ou privado; outros profissionais de saúde e a população em geral.

Neste boletim, a Secretaria Estadual de Saúde apresenta um perfil epidemiológico visando mostrar a realidade do estado de Pernambuco.

Governadora do Estado de Pernambuco

Raquel Teixeira Lyra Lucena

Secretária Estadual de Saúde

Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

Verônica Galvão Freire Cisneiro

Diretoria Geral de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

Eduardo Augusto Duque Bezerra

Gerente de Vigilância das Arboviroses e Zoonoses

Ana Márcia Drechsler Rio

Coordenação de Vigilância de Zoonoses

Francisco Duarte Farias Bezerra

Equipe Técnica e de elaboração

Francisco Duarte Farias Bezerra

Mariluce de Lima Melo

Nathália Alves Castro do Amaral

Raylene Medeiros Ferreira Costa

Silvana Gomes Leal

Verônica Izabel de Brito

Revisão

Raylene Medeiros Ferreira Costa

Francisco Duarte Farias Bezerra

Nathália Alves Castro do Amaral

Design e diagramação

Nathália Alves Castro do Amaral

Rafael Azevedo de Oliveira

Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Características da Doença

A esporotricose é a micose de implantação ou subcutânea mais prevalente e globalmente distribuída, causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, sendo no Brasil a espécie atualmente mais encontrada a *S. brasiliensis*. A esporotricose humana é de evolução subaguda ou crônica, geralmente benigna e restrita à pele e aos vasos linfáticos adjacentes, causando úlceras, nódulos e abscessos. Ressalte-se que a esporotricose de transmissão felina (ETF), causada por *Sporothrix brasiliensis*, além de formas cutâneas e linfocutâneas, também apresenta, com frequência, manifestações oculares e imunorreativas em humanos.

A transmissão dar-se através da inoculação do fungo na pele lesionada por espinhos, farpas, arranhões e mordidas de animais contaminados. Não há relato de transmissão de pessoa a pessoa. Na forma zoonótica, os gatos infectados são os principais transmissores, por apresentarem importância na transmissão ao ser humano e na manutenção do fungo no ambiente. Outros animais, a exemplo do cachorro, embora adoeçam, não desempenham um papel importante na disseminação e transmissão da doença.

O período de incubação da doença varia de três dias a seis meses, com média de três semanas para o aparecimento das lesões.

Manifestações clínicas

Os sintomas da esporotricose aparecem após a contaminação do fungo na pele. O desenvolvimento da lesão inicial é bem similar a uma picada de inseto, podendo evoluir para cura espontânea.

Em casos mais graves, por exemplo, quando o fungo afeta os pulmões, podem surgir tosse, falta de ar, dor ao respirar e febre. Na forma pulmonar, os sintomas se assemelham aos da tuberculose.

O fungo pode afetar também os ossos e articulações, manifestando-se como inchaço e dor aos movimentos, bastante semelhantes ao de uma artrite infecciosa.

Diagnóstico

O cuidadoso diagnóstico laboratorial com a identificação do fungo de gênero *Sporothrix* é fundamental para a confirmação da doença, fornecendo dados precisos para uma correta análise epidemiológica, auxiliando assim na condução de efetivas medidas de controle.

O diagnóstico da esporotricose em animais deve preferencialmente ser obtido por meio de exames laboratoriais. Quando não há possibilidade de confirmação laboratorial, o diagnóstico clínico-epidemiológico pode ser utilizado. A cultura fúngica é o método de referência para identificação de *Sporothrix*, porém, em gatos, sugere-se iniciar o diagnóstico pelo exame citológico devido ao baixo custo, simplicidade de execução da técnica e resposta rápida. Deve ser realizado por profissional habilitado e com uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI).

Tratamento

O tratamento é baseado em antifúngicos tanto para humanos quanto animais, podendo durar de meses ou mais de um ano. Diante disso ressalta-se a importância do diagnóstico no estágio inicial da doença.

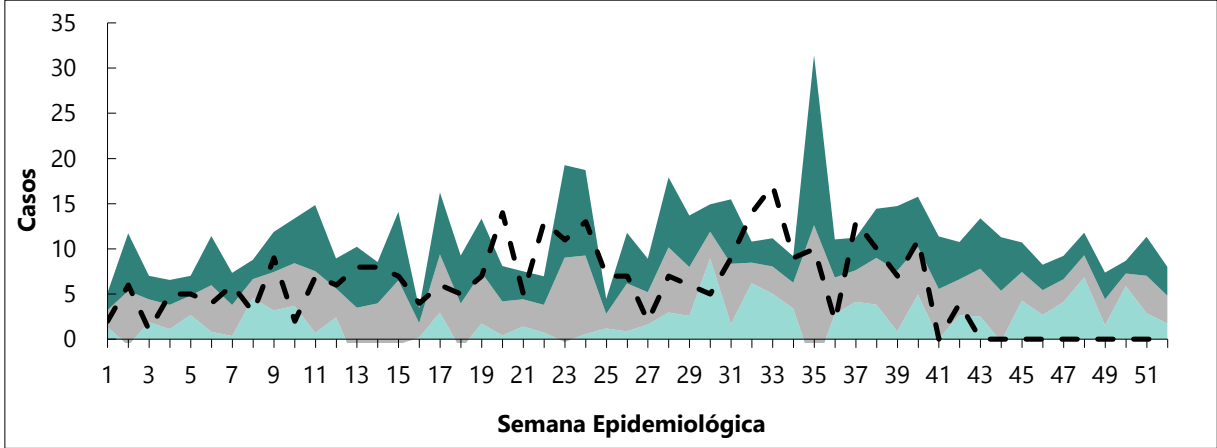
Cenário Epidemiológico

No **período de 2016 a 2023** foram registrados **2.180** casos suspeitos de esporotricose em humanos e **2.839** casos suspeitos de esporotricose em animais, destes **1.502** foram confirmados (positividade de 52,9%).

No **ano de 2023** até o presente momento foram notificados em Pernambuco **297** casos de esporotricose em humanos, destes **39** foram descartados (**13%**), **77 (26%)** tiveram o campo ignorado ou em branco e **181 (61%)** foram confirmados (84 por vínculo clínico-epidemiológico e 97 por vínculo laboratorial).

Em todo o **ano de 2022** foram notificados **463** casos de esporotricose em humanos, sendo **291** casos confirmados, **41** casos descartados e **131** casos tiveram o campo ignorado ou em branco.

Gráfico 1 - Corredor endêmico de casos de Esporotricose humana. Pernambuco, 2023* (SE 43).



Fonte: SINAN/SES-PE

Nota: (1) Dados provisórios sujeitos à revisão

Quadro 1 – Distribuição dos casos notificados de esporotricose em humanos segundo classificação final e sexo. Pernambuco, 2023* (SE 43).

Casos	Nº de Casos SE 42	Nº de Casos SE 41	Nº de Municípios afetados	Faixa etária	Sexo
Notificados	297	293	46	<01 a + de 80 anos	M/F
Confirmados	181	178	36	01 a 79 anos	M/F
Descartados	39	39	12	01 a 79 anos	M/F
Ignorado/branco	77	76	20	<01 a + de 80 anos	M/F

Fonte: SINAN//SIM/SES-PE

Nota: (1) Dados provisórios sujeitos à revisão

* Sexo: M - Masculino / F – Feminino

Quadro 2 – Distribuição dos casos confirmados de esporotricose em humanos segundo sexo. Pernambuco, 2016 a 2023* (SE 43).

Ano da notificação	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total
2016	2	25	6	75	8
2017	16	26	46	74	62
2018	29	32	61	68	90
2019	65	34	126	66	191
2020	50	36	89	64	139
2021	77	35	143	65	220
2022	107	37	184	63	291
2023	66	36	115	64	181
Total	412	35	770	65	1182

Fonte: SINAN/SES-PE

Nota: (1) Dados provisórios sujeitos à revisão

Quadro 3 - Número de casos de esporotricose humana diagnosticados, de acordo com as Regionais de Saúde e os municípios com maiores ocorrências. Pernambuco, 2023* (SE 43).

Regionais de Saúde	Municípios	Nº de casos de esporotricose humana
I	Recife	55
	Jaboatão dos Guararapes	17
	Cabo de Santo Agostinho	14
	Olinda	11
	Camaraçipe	5
	Ipojuca	5
	Moreno	5
	Paulista	3
	Glória do Goitá	2
	Chã Grande	1
	Igarassu	1
	Pombos	1
	São Lourenço da Mata	1
II	Limoeiro	7
	Carpina	3
	Lagoa do Carro	2
	Passira	2
	Bom Jardim	1
	Paudalho	1
III	Maraial	2
	Sirinhaém	2
	Barreiros	1
	Escada	1
	Rio Formoso	1
IV	Gravatá	2
	Bezerros	1
	Sairé	1
	Sanharó	1
	São Caitano	1
XI	Floresta	8
XII	Ferreiros	10
	Camutanga	6
	Aliança	3
	Goiana	2
	Itaquitinga	1
	Timbaúba	1
PE		181

Fonte: SINAN/SES-PE

Nota: (1) Dados provisórios sujeitos à revisão

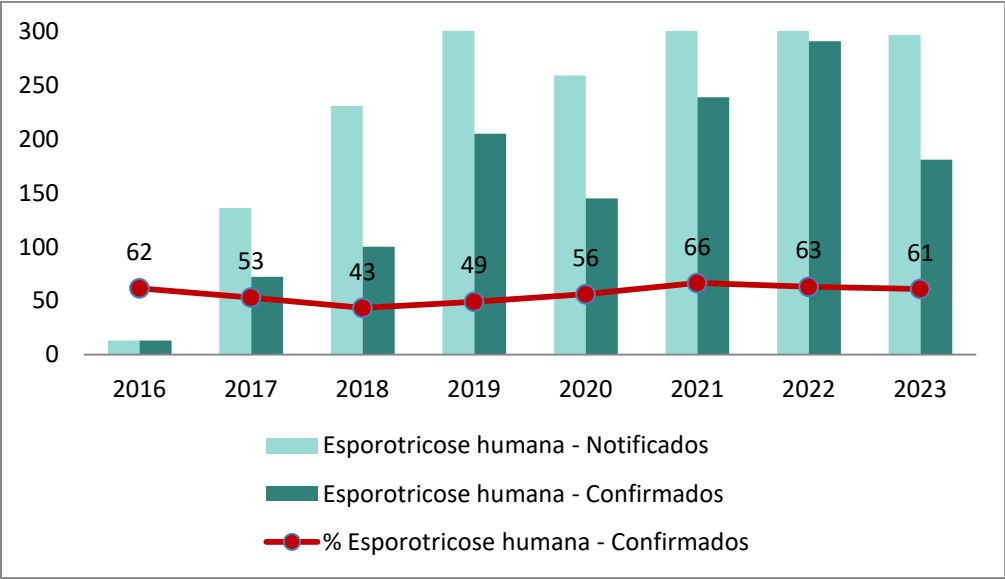
Quadro 4 - Número de casos de esporotricose animal diagnosticados, de acordo com as Regionais de Saúde, os municípios com maiores ocorrências e o agente etiológico envolvido. Pernambuco, 2023* (SE 43).

Regional de Saúde	Municípios	Nº de casos de esporotricose animal	Agente Etiológico
I	Olinda	383	<i>Sporothrix sp. e Sporothrix schenckii</i>
	Jaboatão dos Guararapes	360	<i>Sporothrix sp. e Sporothrix schenckii</i>
	Recife	74	<i>Sporothrix sp.</i>
	Vitória de Santo Antão	53	<i>Sporothrix sp. e Sporothrix schenckii</i>
	Paulista	43	<i>Sporothrix sp.</i>
	Camaragibe	40	<i>Sporothrix sp.</i>
	Ipojuca	23	<i>Sporothrix sp.</i>
	Ilha de Itamaracá	14	<i>Sporothrix sp.</i>
	Abreu e Lima	12	<i>Sporothrix sp.</i>
	Igarassu	6	<i>Sporothrix sp.</i>
	Cabo de Santo Agostinho	2	<i>Sporothrix sp.</i>
	Araçoiaba	4	<i>Sporothrix sp.</i>

Fonte: SINAN/SES-PE
 Nota: (1) Dados provisórios sujeitos à revisão

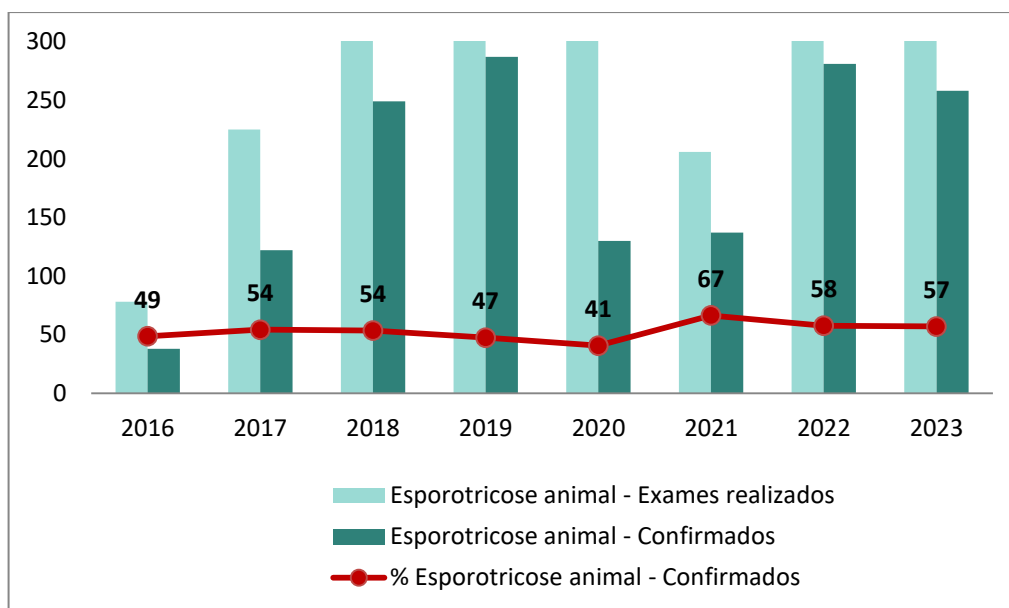
Ao se comparar os casos animais e humanos (Figura 1 e Figura 2) percebe-se a forte relação entre o aumento dos casos felinos e o diagnóstico de casos humanos, confirmando o vínculo zoonótico dessa micose.

Figura 1 - Número de casos notificados e confirmados de esporotricose humana. Pernambuco, 2016 a 2023* (SE 43).



Fonte: SINAN/SES-PE
 Nota: (1) Dados provisórios sujeitos à revisão

Figura 2 - Número de exames realizados e casos confirmados de esporotricose animal. Pernambuco, 2016 a 2023* (SE 43).



Fonte: SINAN/SES-PE

Nota: (1) Dados provisórios sujeitos à revisão

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 3 v. : il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6ed.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p. : il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf
3. NOTA TÉCNICA Nº 60/2023 - CGVZ/DEDT/SSVA/MS. A respeito das recomendações sobre a vigilância da esporotricose animal no Brasil, ano 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-60-2023-cgvz-dedt-svsa-ms/view>

SEVSAP
Secretaria Executiva de Vigilância
em Saúde e Atenção Primária

Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA